

PALEONOTÍCIAS - Boletim Especial



IV

JORNADA FLUMINENSE  
PALEONTOLOGIA



FAPERJ



Resumos

ISSN 1806-3020

## REFERENCIAMENTO GEOGRÁFICO E ESTRATIGRÁFICO DOS ESTROMATÓLITOS DA COLEÇÃO CASSEDANNE

### *GEOGRAPHICAL AND STRATIGRAPHICAL REFERENCING OF STROMATOLITES OF CASSEDANNE COLLECTION*

---

Isabella NASCIMENTO; Fernanda ARAÚJO; Adriana MOREIRA; Ismar de S. CARVALHO & Leonardo BORGHI

Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto de Geociências, Departamento de Geologia,  
bell.nascimento@yahoo.com; nandapetit@hotmail.com; addryanna@yahoo.com.br;  
ismar@geologia.ufrj.br; lborghi@geologia.ufrj.br

Os estromatólitos da coleção Jacques Pièrre Cassedanne, atualmente sob guarda na coleção do Departamento de Geologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, compõem um amplo acervo acerca da história geológica da vida durante o Proterozóico no Brasil. A avaliação deste acervo vem sendo realizada com o objetivo de caracterizar e georeferenciar tais estromatólitos com base nos dados originais contidos nas amostras e em pesquisas bibliográficas. Os dados originais se limitavam ao local onde foram encontrados os estromatólitos, sendo alguns deles, limitados a nomes de propriedades privadas, tais como fazendas, ou nomes de municípios. Esta insuficiência de dados para definir com maior precisão os locais de origem dos estromatólitos foi solucionada através de pesquisas bibliográficas visando associar as informações de ordem geográfica (municípios, fazendas) com as relativas às unidades estratigráficas. Os estromatólitos são estruturas biossedimentares formadas por ação de cianobactérias e representam os registros mais antigos de vida e de interação geobiológica. Agem como indicadores ambientais dada sua ocorrência em condições específicas tais como mares rasos e lagoas. Alguns estromatólitos funcionam como rocha hospedeira para diversas mineralizações e nos últimos anos, os estudos de estromatólitos tem tido importância na aplicação de prospecção de petróleo.

Os estromatólitos desta coleção apresentam uma baixa quantidade de sílica aprisionada e um metamorfismo de baixo grau. As amostras provenientes da Bacia de São Francisco foram encontradas nas unidades estratigráficas correspondentes à Formação Lagoa do Jacaré (Grupo Bambuí) e Formação Sete Lagoas (Grupo Bambuí) de idade Neoproterozóica. Na Bacia de Itacoca pertencem à Formação Capiro (Grupo Açungui) de idade Proterozóica. São encontrados na Formação Tumiritinga (Grupo Rio Doce) de idade Pré-Cambriana e na Bacia Sergipe-Alagoas provém da Formação Aracaré (Grupo Igreja Nova) e datam do Permiano. A associação entre os locais de ocorrência geográfica e a associação das unidades estratigráficas caracterizaram melhor os estromatólitos da coleção Jacques Pièrre Cassedanne. Esses dados facilitarão os posteriores estudos sobre estromatólitos, relevantes em detalhar as condições paleoambientais, principalmente aquelas do Proterozóico.

Este estudo está inserido no âmbito do Projeto UFRJ-SIGMA No. 12.026 (MICROBIALITO – Estudos geomicrobiológicos aplicados na Geologia Sedimentar).